



A IMPORTÂNCIA DA ÉTICA NO EXERCÍCIO PROFISSIONAL

TONOL, Mário¹; FUNCK Ana²; TAVARES, Carlos Eduardo Moreira³

Palavras-chave: Ética. Conduta. Postura profissional.

O Presente estudo busca enfatizar a importância da ética no exercício profissional. Para o alcance dos objetivos utilizou-se a pesquisa bibliográfica. É pela profissão que o indivíduo se destaca e se realiza plenamente, provando sua capacidade, habilidade, sabedoria e inteligência, comprovando sua personalidade para vencer obstáculos. Através do exercício profissional, consegue o homem elevar seu nível moral. É na profissão que o homem pode ser útil a sua comunidade. Contemporaneamente, percebe-se a necessidade de postura reflexiva e ética em todos os momentos da vida humana, especialmente no exercício das mais diversas profissões. Toda profissão deve dispor de organizações adequadas com atividades, obrigações e responsabilidades, e, com consciência de grupo, assim, as associações profissionais, os sindicatos, os conselhos profissionais, são importantes para a consolidação ética, desta maneira a pessoa encontra uma razão mais forte para viver de acordo com o princípio da solidariedade, e conduta, refletindo na formação da imagem da profissão. O comportamento do profissional, em princípio, é uma questão de moral, sendo sua consciência a delineadora do seu comportamento social e profissional. Os Códigos de Ética, na sua essência, apelam para a consciência da importância social das categorias profissionais, como prestadoras de serviços à humanidade. O Código de Ética profissional é um guia orientador e estimulador de novos comportamentos e está fundamentado em um conceito de ética direcionado para o desenvolvimento, servindo simultaneamente de estímulo e parâmetro para que o profissional amplie sua capacidade de pensar, visualize seu papel e torne sua ação mais eficaz diante da sociedade. Os códigos por si só não tornam melhores os profissionais, mas representam uma luz e uma pista para seu comportamento, mais do que ater-se aquilo que é prescrito literalmente, é necessário compreender e viver a razão básica das determinações. Na linguagem vulgar “consciência” significa a capacidade de agir sempre bem, de ser honesto, de ser justo. Assim, o povo divide as pessoas em dois grupos: aqueles que têm consciência e aqueles que não têm, portanto um profissional desonesto e um assaltante não têm consciência, enquanto que um profissional justo ou um taxista que devolve o dinheiro deixado no carro por alguém, têm consciência. Na ética, porém, consciência significa a capacidade de distinguir entre o bem e o mal para si mesmo, ela é a norma fundamental do comportamento de cada pessoa sob o ponto de vista ético. Com base no delineamento do comportamento do profissional, pode-se estabelecer seu perfil ético. De um modo geral, o bom profissional é aquele que, conhece, executa, defende e denuncia. Assim, o profissional está cumprindo sua função na sociedade, e, se tiver conhecimento de seus direitos e deveres e executar seu trabalho de acordo com esses conhecimentos, defendendo e valorizando sua profissão, não praticando nem deixando que pratiquem irregularidades no seu exercício profissional, tornando-se “fiscais” de sua profissão. O Sucesso de um profissional depende, primordialmente, da imagem positiva que ele mantém junto a sociedade, trabalhando de acordo com os princípios éticos, de forma virtuosa, honesta e íntegra.

¹ Acadêmico do Curso de Administração – UNICRUZ – tonol01@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de Administração – UNICRUZ – ana.funck@hotmail.com

³ Mestre em Engenharia de Produção pela UFSM, Especialista em Gestão Empresarial pela UNICRUZ e Graduado em Administração pela UNICRUZ – etavares@unicruz.edu.br

Referências: DE SÁ, L. **Ética profissional**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 1998. SOARES, M.S. **Ética e exercício social**. Brasília: Editora ABEAS, 1996. CAMARGO, M. **Fundamentos de ética gerla e profissional**. Petrópolis: Editora Vozes, 1999.